



CLIPPING ELETRÔNICO
<http://www.sed.rct-sc.br/clipping>

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CLIPPING

Recortes de notícias sobre educação

Mais Educação

Cem escolas selecionadas pelo MEC

Senhores diretores e gerentes,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação acessando ao site www.sed.sc.gov.br e clicando em **IMPrensa**.

Acompanhem também o site do governo: www.sc.gov.br

19/11/2010



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Estado	data: 19/11/2010
Assunto: Cem escolas selecionadas pelo MEC		Página: 18

MAIS EDUCAÇÃO

Cem escolas selecionadas pelo MEC

FLORIANÓPOLIS – Cerca de cem escolas da rede pública catarinense, entre elas 46 da rede estadual, foram selecionadas pelo MEC (Ministério da Educação) para implantarem o programa Mais Educação, que começou em 2008, após sua criação no ano anterior por meio de uma portaria interministerial.

Ampliar espaços, tempos e oportunidades educativas, ofertar novas atividades educacionais e reduzir a evasão, a repetência e distorções de idade-série, por meio de ações culturais, educativas, esportivas, de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de lazer são algumas das diretrizes do programa.

“Nosso objetivo é qualificar a experiência educativa das crianças e jovens das escolas públicas de Ensino Fundamental”, explica a consultora educacional da Secretaria de Estado da Educação, Vânia Ribeiro.

Os diretores e assistentes de direção de cem escolas estaduais e municipais já receberam orientações sobre como desenvolver as propostas pelo programa. As informações foram repassadas pelo consultor do MEC João Alberto Chagas Lima.

Ele esclareceu como a unidade escolar deve proceder na aplicação dos recursos oriundos do Ministério. Embora não esteja definido quanto será investido no projeto, ele ressaltou que se trata de uma verba complementar.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Visor	Data: 19/11/10
Assunto: Educação		Página: 3

EDUCAÇÃO

União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), que reúne os secretários da área, vai sugerir ao governador eleito Raimundo Colombo o nome de Rodolfo Pinto da Luz, atual secretário de Educação em Florianópolis, para assumir a pasta estadual. Bateram o martelo em recente reunião.

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 19/11/10
Assunto: IF-SC divulga locais de prova de seleção		Página: 29

IF-SC divulga locais de prova de seleção

O Instituto Federal de Santa Catarina (IF-SC) liberou no site <http://ingresso.ifsc.edu.br> os locais das provas do processo seletivo para os cursos técnicos gratuitos, que serão realizadas no domingo. Mais de 13,5 mil candidatos se inscreveram. Dúvidas sobre o concurso podem ser tiradas pelo telefone 0800 722 0250.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 19/11/10
Assunto: São José não terá feriado neste sábado		Página: 35

LIMINAR

São José não terá feriado neste sábado

Tribunal de Justiça suspende folga no Dia da Consciência Negra, assim como em Florianópolis

Por enquanto, o feriado do Dia da Consciência Negra, comemorado oficialmente no país desde 2003, está suspenso em Florianópolis e agora em São José. Ontem, no fim do dia, o Tribunal de Justiça também concedeu liminar contra o feriado no município. Mesmo assim, a comemoração em homenagem ao Zumbi dos Palmares segue até semana que vem.

Sem feriado, mas com troféu na mão. A cerimônia de entrega do Troféu Homem e Mulher Negra 2010 homenageou ontem, na Câmara de Vereadores da Capital, mais de 20 pessoas que têm, de alguma forma, ligação com a causa, que remete à luta de Zumbi dos Palmares contra a desigualdade racial. O evento foi uma iniciativa do vereador Marcos Aurélio Espíndola (PPS), o Badeko.

Até quarta-feira da próxima semana, caminhadas, lançamento de livros, roda de capoeira, apresentações artísticas e até serenata farão parte da Semana da Consciência Negra em Florianópolis. Se por um lado há o que se comemorar, por outro, quem abraça a causa lamenta a anulação do feriado, como o vereador de São José, Adriano de Brito (PR):

– É um dia para marcar a luta pela igualdade racial de Zumbi dos Palmares, que batalhou pela liberdade no país. Temos esperança que o governo federal determine o dia como feriado nacional, já que muitos estados oficializaram a folga.

Em Florianópolis, o vereador Márcio de Souza (PT) afirmou que entrará com recurso contra a liminar na terça-feira. Segundo ele, a assessoria jurídica do gabinete e da Câmara de Vereadores achou prudente adiar a medida. O vice-presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) para Assuntos Públicos e Políticos de Florianópolis, Osmar Silveira, afirma que a instituição é favorável ao Dia da Consciência Negra e que a iniciativa é bem-vinda e com aspectos positivos à sociedade. Porém, ele questiona a necessidade da data ser um feriado.

– É o terceiro feriado no mês de novembro (após Finados e Proclamação da República), um desestímulo ao setor produtivo e ao comércio. Na próxima semana, por exemplo, o setor só funcionará de terça-feira a sexta-feira. O dia 13 de maio, que comemora o Dia da Abolição da Escravatura, é lembrado todos os anos mesmo sem ser um feriado – afirma.

A liminar foi pedida pelo Sindicato do Comércio Varejista da cidade (Sindilojas) nos dois municípios. A Justiça alegou inconstitucionalidade na lei já que ela partiu do Poder Legislativo, em vez da prefeitura.



vanessa.campos@diario.com.br

VANESSA CAMPOS

Programação
Algumas celebrações da Semana da Consciência Negra
- Hoje, 18h30min - Apresentações artísticas (Strondalife, Brupo M.D.R Rap das Comunidades, Banda Reggae e Plante, Bloco Carnavalesco Acadêmicos do Sul da Ilha) no Bairro Tapera.
- Amanhã, 10h - Caminhada das Expressões Culturais e Religiosas pelas ruas do Centro, reverenciando os locais de memória da população negra (Igreja da Nossa Senhora do Rosário, Palácio Cruz e Souza, Mercado Público) – Afoxé Omo Olorum, Afoxé Amigos do Katendê e Arrasta Ilha.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 18/11/10
Assunto: Folga indefinida		Página: 36

FOLGA INDEFINIDA

Sábado sem feriado acaba em polêmica

Comércio alega prejuízo. Protesto na Capital lembra importância da data

O vereador Márcio de Souza (PT) entrará com recurso, hoje, para derrubar a liminar que suspendeu o feriado do Dia da Consciência Negra em Florianópolis, comemorado no sábado. Por enquanto, o comércio abre. Em São José, na Grande Florianópolis, o feriado permanece.

A liminar foi pedida pelo Sindicato do Comércio Varejista da cidade (Sindilojas) e concedida pelo desembargador Pedro Manoel Abreu na terça. Foi alegada inconstitucionalidade na lei que decretou o feriado, já que ela partiu do Poder Legislativo, em vez da prefeitura. Para o vereador, autor do projeto, a suspensão foi um equívoco e uma medida política.

– Eles estão com uma visão fria e lucrativa, não levam em conta a reflexão. O feriado vinha para desconstruir a imagem de que em Santa Catarina não existem negros.

Para dirigente, heróis devem ser lembrados de outra forma

A coordenadora municipal de Políticas Públicas para a Promoção da Igualdade Racial, Ana Paula Cardozo, considerou a medida uma covardia.

– A data não é só para os negros. É para discutir a nossa diversidade.

Em nota, o presidente do Sindilojas, Hamilton Alexandre, afirmou que o feriado afeta áreas produtivas. Já a presidente da Câmara de Dirigentes e Lojistas, Soraia Lummertz, não acha que a data prejudicaria o comércio do município, mas contesta a validade.

– Temos vários heróis nacionais sem feriado – lembra Soraia.

No sábado, haverá manifestação contra a medida, a partir das 9h, em frente ao Palácio Cruz e Sousa.

julia.antunes@diario.com.br

JÚLIA ANTUNES LORENÇO

Semana da Consciência Negra

- Hoje, 18h30min – Encontro com a Juventude Negra - Segurança, Vulnerabilidade e Risco Social, no Auditório da Biblioteca Pública Estadual

- 19h – Fórum de discussão sobre as escolas de samba como ponto de cultura, no Plenarinho da Câmara Municipal de Florianópolis

- Amanhã, 18h – Debate sobre os quilombos de Santa Catarina, no Auditório do Instituto Federal de Santa Catarina (IF-SC)



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 18/11/10
Assunto: Folga indefinida		Página: 36

FOLGA INDEFINIDA
Crianças curtem festa pela África

Os olhos de Viviane Paim, 23 anos, não desgrudaram do filho Kauã, sete anos. Com corpo e rosto pintados, ele dançou junto com outros alunos da Escola Estadual Padre Anchieta, na Capital. A apresentação fez parte da abertura da VI Mostra Sociocultural.

Com o tema A África está em nós, o evento vai até amanhã, com atividades como apresentação de capoeira. A mostra integra as comemorações do Dia da Consciência Negra. A bateria mirim da Escola de Samba Copa Lord animou pais e estudantes.

A escola, que fica no Bairro Agrônômica, tem 1.052 alunos, 90% deles afrodescendentes, de acordo com a diretora Eli Boing. Bruce Pintanele, 15, aluno do primeiro ano do ensino médio, conta que trabalhar o tema na sala de aula foi bastante produtivo:

– A cultura africana está presente na religião, linguagem, samba e artesanato. Acredito que um dia essa data será lembrada tão naturalmente quanto o Descobrimento do Brasil.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Diário do Leitor	Data: 19/11/10
Assunto: Educação		Página: 48

- Educação

Não bastassem todos os casos de violência que estamos presenciando nas escolas, agora seremos obrigados a aprovar alunos que, durante o ano letivo, não demonstraram nenhum interesse em aprender, tudo isto para se adequar a leis que são impostas à educação. O que mais nos deixa indignados é que esses “presentes” sempre acontecem na área educacional, e os políticos vivem prometendo investimentos e a valorização salarial do professor.

Marcelo R. Vieira
Professor – São Francisco do Sul

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Diário do Leitor	Data: 19/11/10
Assunto: Feriados		Página: 48

Feriados

Segundo o vereador Márcio de Souza, o feriado da Consciência Negra, que foi suspenso, teria a finalidade de reflexão da sociedade sobre as condições dos afrodescendentes. Para essa reflexão, precisamos de um feriado? O episódio pode servir de reflexão de todos para que sejam extintos muitos outros feriados, pois já os temos demais!

Altamiro Bortolotto Preis
Florianópolis



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 19/11/10
Assunto: Prova do Enade no domingo		Página: 37

EDUCAÇÃO

Prova do Enade no domingo

Cerca de 450 mil universitários participam, no domingo, do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). A prova é aplicada aos alunos ingressantes e concluintes de cursos superiores para avaliar a qualidade do ensino. A participação é obrigatória, e quem não comparecer aos locais de prova não recebe o diploma ao final da graduação.

Participam do Enade alunos matriculados no primeiro e no último semestre em cursos das áreas avaliadas. São considerados ingressantes aqueles que, até o dia 2 de agosto, tiverem concluído entre 7% e 22% do currículo. Já os concluintes são aqueles que concluíram pelo menos 80% da carga horária mínima ou tenham condições de concluir o curso no ano letivo de 2010. Os alunos são indicados pelas instituições.



CLIPPING

Veículo: G1	Editoria: Educação	Data: 19/11/10
Assunto: Universidades terão acesso a notas do Enade 2009 nesta sexta, segundo Inep		Página: online

Universidades terão acesso a notas do Enade 2009 nesta sexta, segundo Inep

Divulgação será restrita em sistema do Ministério da Educação.

Enade 2010 será realizado no domingo (21) para 650 mil estudantes.

Do G1, em São Paulo

Instituições de ensino superior terão acesso a suas notas no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) 2009 na tarde desta sexta-feira (19), segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). A divulgação ocorre primeiro de forma restrita pelo sistema do Ministério da Educação e só após recursos das universidades será feita publicamente. Boletins individuais dos estudantes devem sair até dezembro, de acordo com o instituto.

Segundo o Inep, diferente dos últimos anos, quando ocorreu a divulgação pública primeiro, o acesso restrito atende pedido das próprias instituições de ensino superior, que reclamavam de ter seu desempenho divulgado antes de elas mesmas terem acesso aos dados e poderem corrigir possíveis erros. As universidades terão dez dias a partir de terça-feira (23) para entrar com recurso contra as notas. Só após todos os recursos, as notas serão divulgadas publicamente, segundo o Inep.

Juntamente com as notas do Enade, as universidades terão acesso também, segundo o Inep, aos indicadores de qualidade, como o Conceito Preliminar de Curso (CPC) e o Índice Geral de Cursos da instituição (IGC).

Enade 2010

No domingo (21), o Ministério da Educação aplica o Enade a 650.066 alunos de instituições de ensino superior. Desses, 261.745 são ingressantes, 161.151 são concluintes e 227.170 são estudantes que deveriam ter feito o Enade em anos anteriores e, agora, buscam regularizar a situação. A participação no Enade é obrigatória a todos os convocados. No entanto, o estudante não é obrigado a pontuar.

A prova será aplicada em mais de 1.300 municípios, a partir das 13h, horário de Brasília. O Inep recomenda aos participantes que cheguem com 45 minutos de antecedência e que estejam atentos para as diferenças de fuso horário e para o horário de verão.

Segundo o Inep, os participantes receberam o cartão de informação pelo correio. Quem não recebeu o cartão, deve consultar o local de prova no site do Inep ou na coordenação do curso na universidade. A falta do cartão, no entanto, não impedirá o acesso do estudante ao local de prova. O estudante pode fazer o exame com a apresentação de documento oficial de identificação, segundo o Inep.



Estudantes de 14 cursos de bacharelado e de cinco cursos superiores de tecnologia participarão do exame. As áreas avaliadas este ano são agronomia, biomedicina, educação física, enfermagem, farmácia, fisioterapia, fonoaudiologia, medicina, medicina veterinária, nutrição, odontologia, serviço social, terapia ocupacional e zootecnia, e os cursos superiores de tecnologia em agroindústria, agronegócios, gestão ambiental, gestão hospitalar e radiologia.

A prova tem questões objetivas e discursivas. Dez questões são de formação geral, comuns a todas as áreas, e 30 questões são de conhecimentos específicos.

A prova é igual para ingressantes e concluintes do mesmo curso. Os estudantes que deveriam ter feito o Enade em 2005, 2006, 2008 e 2009 responderão apenas às questões de formação geral do Enade 2010. Estudantes que deveriam ter feito o Enade em 2004 e 2007 deverão responder as questões de formação geral e específicas do Enade 2010.

Os participantes do Enade 2010 devem responder ao questionário do estudante até domingo pelo [site do Inep](#). O questionário coleta informações sobre o perfil dos participantes do Enade.



CLIPPING

Veículo: Nota 10	Editoria: Brasil	Data: 19/11/10
Assunto: Orçamento aprova reforço de R\$ 800 milhões para Fies		Página: Online

Orçamento aprova reforço de R\$ 800 milhões para Fies

A Comissão Mista de Orçamento aprovou na quarta-feira (17) a liberação de R\$ 800 milhões do Orçamento federal para reforçar as dotações do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies). O fundo concede bolsas para estudantes matriculados em universidades particulares. Neste ano ele foi contemplado com R\$ 1,6 bilhão.

Segundo o Ministério da Educação (MEC), a suplementação, equivalente a 50% da verba atual, é necessária para atender ao aumento do número de contratos financiados, principalmente por estudantes de famílias de baixa renda. Até setembro, foram fechados 50 mil contratos e havia mais 115 mil em processo de conclusão.

De acordo com a Agência Câmara, a demanda em alta levou o Executivo a editar a Medida Provisória 501/10, em tramitação na Câmara. A MP autoriza a criação de um fundo para substituir a figura do fiador nas operações do Fies, o que vai facilitar o financiamento para pessoas de baixa renda.

O crédito aprovado faz parte de um projeto (PLN 49/10) de R\$ 1,2 bilhão, que libera recursos para diversos órgãos do Executivo. A proposta foi votada depois de um acordo entre governo e oposição. Além dela, outros oito projetos foram analisados pela comissão (PLNs 12, 16, 23, 27, 29, 36, 39 e 61, todos de 2010). Ao todo, eles somam R\$ 3,76 bilhões.



CLIPPING

Veículo: Nota 10	Editoria: Brasil	Data: 19/11/10
Assunto: Oferta vai subir em 2011 para 15 escolas e três milhões de alunos		Página: Online

Oferta vai subir em 2011 para 15 mil escolas e três milhões de alunos

O Ministério da Educação (MEC) anunciou ontem (18), que vai ampliar no próximo ano a oferta de educação integral em escolas públicas da educação básica. O número passará das atuais dez mil escolas e 2,2 milhões de estudantes para 15 mil unidades de ensino e três milhões de alunos.

Para confirmar a participação e receber recursos do MEC em 2011, as escolas pré-selecionadas para ingresso no programa Mais Educação e aquelas que nele já estão precisam informar o número de estudantes a serem atendidos. Os dados devem ser incluídos no Sistema de Informações Integradas de Planejamento, Orçamento e Finanças do MEC (Simec) — a escola tem acesso com uso de senha. O Simec já está aberto para receber os dados.

De acordo com a diretora de educação integral, direitos humanos e cidadania da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (Secad), Jaqueline Moll, a ampliação da educação integral abrangerá em escolas que aderiram ao Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE-Escola), estejam situadas em municípios com mais de 18 mil habitantes e que registraram baixos índices de desenvolvimento da educação básica (Ideb) em 2009. No caso do Ideb, os índices são de até 3,8 pontos nos anos iniciais do ensino fundamental e 4,2 nos anos finais — a escala vai até dez pontos.

Para que o número de escolas e o de estudantes sejam alcançados em 2011, a Secad selecionou 1.499 municípios e 6.003 escolas com baixa avaliação no Ideb. O objetivo, explica Jaqueline, é ter 1.484 cidades no programa e atender cinco mil novas escolas. Se isso ocorrer, as metas de 15 mil escolas e três milhões de alunos serão alcançadas.

Recursos — O investimento do MEC no programa também vai aumentar dos atuais R\$ 387 milhões para R\$ 600 milhões em 2011. A transferência de recursos é feita pelo PDDE-Escola. O dinheiro entra na conta da escola em cota única para uso na aquisição de material, custeio de atividades e pagamento de transporte e alimentação de monitores.

Em 2010, segundo Jaqueline, o Mais Educação habilitou dez mil escolas, das quais 9.120 receberam recursos. As restantes precisam prestar contas da aplicação do dinheiro transferido em 2009 para ter direito à parcela deste ano. Em média, cada escola recebe R\$ 37 mil para aplicar nos dez meses letivos.



CLIPPING

Veículo: Nota 10	Editoria: Brasil	Data: 19/11/10
Assunto: Brasil precisa de 5 anos para atingir média de escolaridade		Página: Online

Brasil precisa de 5 anos para atingir média de escolaridade

Ainda levará cinco anos para que a população brasileira atinja a escolaridade mínima prevista originalmente na Constituição Federal – ensino fundamental completo ou oito anos de estudo. É o que aponta a análise do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) a partir dos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad/IBGE) de 2009.

No ano passado, a média de anos de estudo da população com mais de 15 anos de idade foi de 7,5. Entre 1992 e 2009, a ampliação anual foi de 0,14 ano de estudo. O crescimento, entretanto, se deu de forma desigual nas diferentes regiões do país. Enquanto no Sudeste a média de anos de estudo já é maior do que o previsto na Constituição Federal, no Nordeste ainda é de 6,3. “O diferencial entre essas regiões vem se mantendo desde o início da série [histórica estudada] em cerca de 2 anos”, aponta o estudo.

A média de anos de estudo também é diferente entre pobres e ricos, negros e brancos e moradores de zonas rurais e urbanas. O estudo destaca que os negros têm, em média, 1,7 ano de estudo a menos do que os brancos. A população urbana tem 3,9 anos de estudo a mais do que a rural. Na comparação de renda, os 20% mais pobres têm, em média, 5,5 anos de estudo, enquanto os 20% mais ricos estudaram 10,7 anos.

O Ipea analisou que o hiato educacional – a quantidade de anos de estudo que faltam para que os brasileiros cheguem ao mínimo definido na Constituição - diminui a cada ano, mas evolui de forma distinta em cada faixa etária. Quanto mais alta é a idade, menor é a queda do hiato. Em 2009, o hiato na população com mais de 15 anos era de cerca de 4,8 anos, enquanto entre os brasileiros com mais de 30 era de 5,1 e no grupo de 15 a 17 anos era de 2,8.



CLIPPING

Veículo: Jornal O Estado de São Paulo	Editoria: Educação	Data: 18/11/2010
Assunto: Justiça suspende liminar que garantia Enem a quem se sentisse prejudicado		Página: online

Justiça suspende liminar que garantia Enem a quem se sentisse prejudicado

Presidente do TRF da 5ª Região atendeu ao pedido formulado pelo Inep, organizador do exame

SÃO PAULO - O presidente do Tribunal Regional Federal da 5ª Região, desembargador Luiz Alberto Gurgel de Faria, suspendeu, no início da noite desta quinta-feira, 18, a decisão da juíza federal da 7ª Vara do Ceará que assegurava a realização de uma nova prova a todos os estudantes que se sentiram prejudicados pelos erros de impressão do caderno amarelo ou pela inversão dos cabeçalhos nos cartões-resposta do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

O magistrado atendeu ao pedido formulado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), organizador do Enem, na Suspensão de Antecipação de Tutela nº 4210-CE. Na decisão, o presidente do TRF5 ressaltou a iminência do dano à ordem pública na possibilidade de submissão a um novo exame, sem o controle objetivo por parte da administração federal do efetivo prejuízo sofrido pelos candidatos, à mercê, portanto, da vontade deles.

Faria ponderou, ainda, que a alteração do cronograma fixado pelo Ministério da Educação implica atraso na conclusão do Enem 2010, circunstância bastante relevante, considerando que diversas instituições de ensino superior usarão as notas das provas na seleção de novos alunos.

Por fim, o desembargador ressaltou ser "inadmissível que paixões a teses jurídicas venham aflorar e contaminar o Judiciário, a ponto de se pretender a reforma da decisão anteriormente proferida por quem não possui competência para tanto, trazendo insegurança jurídica para milhões de jovens atônitos (e suas famílias), à espera da definição das respectivas situações escolares".

Tópicos: Enem, MEC, Inep, Vida, Educação



CLIPPING

Veículo: G1	Editoria: Educação	Data: 19/11/10
Assunto: Prazo para pedir correção invertida do Enem termina nesta sexta-feira		Página: online

Prazo para pedir correção invertida do Enem termina nesta sexta-feira
Sistema ficará no ar até as 23h59.
Cabeçalhos do cartão-resposta do primeiro dia estavam trocados.

Do G1, em São Paulo

Os pedidos de correção invertida do primeiro dia do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) podem ser feitos pelo [site do Enem](#) até as 23h59 desta sexta-feira (19).

No primeiro dia de provas, em 6 de novembro, os enunciados das áreas de conhecimentos estavam invertidos na comparação com o caderno de questões. Alguns alunos seguiram os enunciados e preencheram o gabarito de forma invertida, sem levar em conta a ordem numérica.

Para pedir a correção invertida, o estudante terá de informar o CPF e a senha cadastrada na inscrição. Após pedir a correção, não será possível cancelar a solicitação.

Em nota, o MEC ressalta que o requerimento é exclusivo para pedir a correção de acordo com o cabeçalho do cartão-resposta. Outros problemas que os alunos tiveram não serão tratados neste espaço.

O ministério também anunciou que aplicará um novo exame aos estudantes que foram prejudicados pelos erros de impressão da prova amarela e tiveram o problema registrado em ata. Eles serão convocados pelo MEC. A data do novo exame ainda não foi definida.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – site:
sed.rct-sc.br
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - e-mail:
excom@sed.rct-sc.br; ramais: 6161, 6163

CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN.pais	Data: 19/11/2010
Assunto: Nova prova só para 2 mil estudantes		Página: 16

ENEM NA JUSTIÇA

Nova prova só para 2 mil estudantes

MEC ganhou o direito de reaplicar exames para quem recebeu o caderno com erros

O presidente do Tribunal Regional Federal da 5ª Região, desembargador Luiz Alberto Gurgel de Faria, suspendeu no início da noite de ontem a decisão da Justiça Federal do Ceará que assegurava a realização de uma nova prova a todos os estudantes que se sentiram prejudicados pelos erros ocorridos no primeiro dia do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), realizado em 6 de novembro.

Com a suspensão, voltam a valer as decisões já anunciadas pelo Ministério da Educação (MEC).

O MEC prevê refazer a prova para cerca de dois mil prejudicados por erros no caderno de questões amarelo. O próprio ministério disse que irá convocar os estudantes que poderão fazer a nova prova de acordo com o levantamento dos nomes de quem teve problemas registrados nas atas dos fiscais que aplicaram a prova.

Os estudantes que se sentiram prejudicados pela inversão dos cabeçalhos do primeiro dia e não marcaram o gabarito de acordo com a ordem numérica, devem pedir a correção invertida pelo site do Enem até as 23h59 de hoje.

Na decisão, o desembargador ressaltou “a iminência do dano à ordem pública na possibilidade de submissão a novo certame, sem o controle objetivo por parte da administração federal do efetivo prejuízo sofrido pelos candidatos, à mercê, portanto, da vontade dos mesmos”.

O presidente do TRF-5 ponderou, ainda, que a alteração do cronograma fixado pelo MEC implica atraso na conclusão do Enem 2010.



CLIPPING

Veículo: Site do CONSED	Editoria: Educação	Data: 18/11/10
Assunto: Decreto assinado por Lula aprimora educação no campo		Página: online

Decreto assinado por Lula aprimora educação no campo

Escrito por Assessoria de Comunicação Social do MEC

Qui, 18 de Novembro de 2010 10:54

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, assinou no dia 4 de novembro, decreto que regulamenta políticas públicas voltadas para a educação no campo. “Este decreto sinaliza a organização não apenas de políticas públicas federais para a educação no campo, mas vai acabar organizando também o trabalho feito em estados e municípios”, declarou o ministro da Educação, Fernando Haddad. O decreto regulamenta também o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronea).

Decreto nº 7.352/10

O ministro Fernando Haddad reiterou em seu discurso que todas as políticas públicas, ações e programas do Ministério da Educação dialogam de alguma forma com a realidade do campo. “Políticas institucionalizadas dão mais vida aos movimentos sociais, facilitam a luta por avanços e dão à sociedade a condição de perseguir políticas mais ambiciosas”, afirmou.

O ministro lembrou que a Constituição Federal de 1988 previa, em um ato transitório, a obrigatoriedade da oferta de ensino público no interior, mas foi revogada despercebidamente em 1996. Para corrigir isso, quando começou o processo de expansão da educação superior, uma grande preocupação foi levar a universidade para o interior. No governo Lula foram construídos 126 novos campi, todos no interior. Ele lembrou também que grande parte dos 214 campi de institutos federais também ficam em cidades interioranas.

O decreto atribui ao governo federal a responsabilidade de criar e implementar mecanismos que assegurem a manutenção e o desenvolvimento da educação na área rural. Propõe o enfrentamento de quatro problemas: redução do analfabetismo de jovens e adultos; fomento da educação básica na modalidade jovens e adultos integrando qualificação social e profissional; garantia de fornecimento de energia elétrica, água potável e saneamento básico para as escolas; promoção da inclusão digital com acesso a computadores, conexão à internet e às demais tecnologias digitais.

A formação de professores que lecionam nas escolas rurais também está definida no decreto, assim como a adequação do calendário escolar às particularidades das atividades regionais e dos ciclos produtivos; o reconhecimento da relevância da escola multisseriada; e a pedagogia da alternância (combina atividades intensivas na sala de aula com práticas na propriedade).



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 19/11/10
Assunto: Derrubada liminar da prova do Enem		Página: 37

EDUCAÇÃO

Derrubada liminar da prova do Enem

A decisão, anunciada ontem, atende a pedido da Advocacia Geral da União

O Tribunal Regional Federal da 5ª Região, em Recife, derrubou, ontem, a liminar da Justiça Federal no Ceará que permitia que todos os alunos que se sentiram prejudicados pelas falhas no Exame Nacional do Ensino Médio 2010 (Enem) pudessem refazer a prova. A decisão atende a um pedido da Advocacia Geral da União (AGU), protocolada ontem.

Na decisão, o desembargador Luiz Alberto Gurgel de Faria disse que a alteração do cronograma fixado pelo MEC implicaria em atraso na conclusão do Enem.

Na quarta-feira, a juíza federal Karla Maia, do Ceará, concedeu uma liminar permitindo que todos os candidatos que tivessem sido prejudicados pelos erros nas provas amarelas e nas folhas de resposta pudessem refazer a avaliação, acatando o pedido do Ministério Público Federal do Ceará, que alegou que há tratamento “discriminatório” do Ministério da Educação (MEC) com parte dos alunos.

O MEC pretendia reaplicar o Enem apenas para um grupo restrito de alunos que receberam cadernos de prova amarelos, que não continham todas as 90 questões por um erro de montagem.

– Estamos fazendo um bom diálogo com o Judiciário. É assim que vamos continuar conduzindo o problema, informando ao Senado, à Câmara dos Deputados, à Justiça, sem nenhum entrave. O que a sociedade precisa é de mais informações, e nós vamos prestá-las – disse Haddad.

Com a decisão da juíza Karla Maia, o direito de refazer o exame seria estendido a todos os alunos que tivessem sido prejudicados pela troca dos cabeçalhos das provas na folha de respostas. As questões de 1 a 45 eram de ciências da natureza, e as de 46 a 90, de ciências humanas, mas estavam identificadas de maneira invertida.

O erro ocorreu em todos os cartões distribuídos aos 3,3 milhões de participantes. O MEC ofereceu aos alunos que marcaram as respostas ao contrário a possibilidade de solicitar a correção invertida.

Brasília

Clipping

CNTE

18/11/2010 - Atraso nos estudos deixa 75% dos jovens de 18 a 24 anos fora do ensino superior

➤ Data: 18/11/2010
➤ Veículo: AGÊNCIA BRASIL
➤ Editoria: NOTÍCIAS
➤ Assunto principal: ENSINO FUNDAMENTAL
 ENSINO MÉDIO
 OUTROS

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

Amanda Cieglinski

Repórter da Agência Brasil

Brasília - Em 2009, apenas 14,4% da população de 18 a 24 anos - faixa etária esperada para o ingresso na educação superior - estavam matriculados nessa etapa de ensino. É o que aponta a análise do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) a partir dos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad/IBGE).

De acordo com o estudo, esse fato se deve "aos entraves observados no fluxo escolar do ensino fundamental e médio, que têm elevada taxa de evasão e baixa taxa média esperada de conclusão". Isso significa que o estudante termina o ensino médio após a idade esperada - 17 anos - e ingressa na universidade com atraso. Considerando a taxa de frequência bruta, 30,3% dos jovens de 18 a 24 anos estavam estudando em 2009.

O acesso é diferente em cada região. Enquanto no Sul, 19,2% dos jovens na faixa etária analisada frequentavam o ensino superior em 2009, no Nordeste o índice era inferior a 10%. Entre os jovens de 18 a 24 anos da zona rural, apenas 4,3% tinham acesso a cursos superiores, contra 18,2% da população que vive na cidade. Também há desigualdade no acesso entre negros (8,3%) e brancos (21,3%).

Clipping

CNTE

Brasil está longe do ideal

• Data: 19/11/2010
• Veículo: JORNAL DE BRASÍLIA - DF
• Editoria: BRASIL
• Assunto principal: ENSINO FUNDAMENTAL
ENSINO MÉDIO
OUTROS

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

Aumento no tempo de estudo dos jovens não atinge ainda o número desejável

Os brasileiros de 15 anos ou mais atingiram em 2009 a média de 7,5 anos de estudo, segundo análise divulgada ontem, pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), realizada com base nos dados da Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílio (Pnad). O documento detalha os desafios do setor, com destaque para as desigualdades regionais e a evasão escolar.

"No mínimo, o desejável para um país desenvolvido é que ele busque atingir a educação básica obrigatória onze anos de estudo", explica Jorge Abrahão, coordenador da pesquisa. Mas o avanço é lento: pelos cálculos do pesquisador, o Brasil chegará a oito anos de média daqui a cinco anos. Nesse quesito, a renda é um fator importante: os 20% mais ricos têm 10,7 anos de estudo, em média. Entre os 20% mais pobres, esse indicador é de 5,5 anos insuficientes mesmo para a conclusão do Ensino Fundamental, que exige ao menos 8 anos de estudo.

O nível de rendimentos também é determinante no acesso à educação entre população entre 18 e 24 anos. No grupo dos 20% mais ricos, 52% das pessoas nessa faixa etária frequentam uma instituição de ensino. Entre os 20% mais pobres, esse número é de apenas 8%. As defasagens também são constatadas numa comparação entre as unidades da federação: a população do Distrito Federal tem em média 9,7 anos de estudo, contra 5,7 anos dos moradores de Alagoas.

REPETÊNCIA

Para se igualar a países mais desenvolvidos, o Brasil terá de superar um grande desafio: a evasão escolar. Dos jovens que entram no Ensino Fundamental, apenas 53% concluem a nona série. Entre os que iniciam o Ensino Médio, um terço desiste antes da conclusão. A repetência é outro fator importante: 85% dos jovens com idades entre 15 e 17 anos frequentam a escola, mas só 50% estão na faixa escolar adequada. Em todos os cenários, a situação do meio rural é amplamente desfavorável. Entre a população que vive no campo, por exemplo, o índice de analfabetismo é de 22,8%.

No meio urbano, o indicador é de 4,4%. E é justamente nas áreas rurais, por causa da densidade populacional menor, que as políticas públicas têm menos efeito. Para Jorge Abrahão, há a necessidade de investimentos voltados para as áreas deficientes: "O ideal é que avancemos em melhorias amplas na educação como um todo. E a qualidade da escola pública é fundamental para diminuir a desigualdade".

Alta taxa de analfabetos

Segundo a análise do Ipea, a população brasileira apresenta uma elevada taxa de analfabetismo (9,7%), mesmo se comparada à de outros países do próprio continente sul-americano. Entre 1992 e 2009, a taxa de analfabetismo foi reduzida em 7,5 pontos percentuais, com redução média de 0,44 ponto percentual ao ano. O número total de analfabetos no Brasil, segundo a análise, permaneceu praticamente o mesmo nos últimos anos, girando em torno de 14 milhões de pessoas. Entre a população rural, a taxa de analfabetismo é de 22,8%. Já para a população urbana, esse índice é 4,4%.

A população negra tem mais analfabetos (13,4%) que a população branca (5,9%), mas a velocidade da redução da taxa tem sido maior para os negros, em média, 0,76 ponto percentual ao ano, contra 0,27 ponto percentual ao ano para os brancos. A universalização do Ensino Fundamental deve estar direcionada para a conclusão dos anos escolares e não apenas para o acesso à educação, conclui, também, o estudo feito pelo Ipea.

O pesquisador do instituto Jorge Abrahão considera a defasagem de ensino é "um dos problemas mais sérios" da formação escolar. Em todo o País, 87,6% dos alunos concluem a quarta série do Ensino Fundamental, mas a taxa cai para 53,8% na conclusão da oitava série. Mesmo no Sul do País, que tem a maior taxa de alunos no Ensino Fundamental até a quarta série, 95%, vê o indicador cair para cerca de 70% na oitava série.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN, jaraguás	Data: 19/11/2010
Assunto: DCE é o apoio para quem chega na universidade		Página: 2

ARTIGO

DCE é o apoio para quem chega na universidade

Conquistar uma vaga em uma instituição de ensino superior é sem dúvida uma grande batalha e um desafio para todos nós, pois, em nosso País, apenas 10% dos jovens entre 18 e 30 anos têm acesso ao ensino superior. Passar no vestibular ou até mesmo em processos seletivos e concluir um curso superior não é a realidade de muitas pessoas, infelizmente. Aplicar em nossos dias a vida acadêmica é muito importante, uma vez que a faculdade é apenas 50% de todo o conhecimento, os outros 50% busca-se na raça, ou seja, no nosso dia a dia, fora da faculdade, seja no estágio ou no emprego. Na universidade, adquirimos conhecimento, os quais na maioria das vezes, nos levam a buscar um país mais justo e correto. É por isso mesmo que afirmamos que o comodismo não pode ser uma opção. Depois do vestibular, ou processo seletivo, que seja, muitas lutas nos aguardam. Além da batalha por um país democrático, sem corrupção, com igualdade entre as classes, tem-se, ainda, a luta por um corpo discente respeitado e com seus direitos resguardados dentro de uma instituição. Para enfrentar esses desafios, são essenciais a nossa união e organização. O Diretório Central dos Estudantes (DCE) representa a força de centenas de acadêmicos dentro de uma instituição, e por que não de nossa região? O movimento estudantil tem uma grande força, força essa já demonstrada na luta pelo fim da ditadura, pelo impeachment do Collor, pelo fim do sucateamento das universidades públicas, nas ocupações de reitoria por todo o Brasil. Outras lutas que ilustram a vitalidade do Movimento Estudantil, na maioria das vezes, não são contadas nos livros de história, mas têm grande significado na construção de uma Universidade melhor e mais justa e democrática: são as lutas desenvolvidas por cada estudante e Centro Acadêmico no seu cotidiano. Com a revitalização dos centros acadêmicos, buscamos realizar uma boa administração, buscando ressuscitar o movimento estudantil na Unerj, bem como em nossa região, algo o qual não é explorado nos dias de hoje. É para que você faça parte dessa história conosco, que o DCE da Unerj convida você a construir o Centro Acadêmico de seu curso. Organizando seu CA, além de ampliar os direitos e conquistas dos estudantes do seu curso, você estará ajudando a construir um Movimento Estudantil ainda mais forte.

LUÍS FERNANDO ALMEIDA | PRESIDENTE “DCE” UNERJ/PUC

ibm



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN Joinville	Data: 19/11/2010
Assunto: Dia da Bandeira		Página: 6

DIA DA BANDEIRA

Um lugar para lembrar a data

Inaugurada em 1951, praça ganhou bandeira mesmo só nos anos 1990

Quem passa pelo Centro de Joinville, bem perto do terminal central, já deve ter reparado que há um espaço destinado a homenagear um dos símbolos da nossa pátria. A praça da Bandeira, que hoje conta com flores, árvores, bancos e monumentos, foi criada no início da década de 1950 para ser um local destinado ao descanso de quem vinha do trabalho ou daqueles que esperavam pela próxima sessão do Cine Palácio. Anos mais tarde, ela foi palco de comícios, recebeu presidentes da República e manifestações culturais.

Mas a praça da Bandeira só passou a ter o nome justificado cerca de 40 anos depois, no começo da década de 1990, quando Luiz Gomes era prefeito.

Até o centenário de Joinville, em 1951, a praça não passava de um grande pasto cortado pelo rio Matias, com algumas casas e a sede do Clube Náutico Cachoeira, onde treinavam equipes de remo. Meses antes de a cidade completar cem anos, o rio foi canalizado e começaram as obras para se construir uma área comum no local. O período foi de muitas chuvas. Moradores contam que na época houve uma grande mobilização na cidade para que o local ficasse pronto em tempo.

O 9 de março de 1951 amanheceu com sol. Um grande parque de diversões estava montado onde hoje é o terminal central. O prefeito Rolf Colin conduziu os festejos. Houve corte de fita e inauguração do espaço, do Monumento aos Imigrantes, obra do artista Fritz Alt, e do Ginásio Abel Schulz. O local era arborizado e próprio para o lazer.

Hoje, a administração da praça da Bandeira é feita pela Companhia de Desenvolvimento e Urbanização de Joinville (Conurb). De acordo com o gerente de praças, Luiz Carlos Ribeiro de Souza, a substituição da bandeira é feita normalmente uma vez por ano. “Como esse ano ventou muito, já precisamos fazer três trocas, a última foi na quarta-feira”. Para tentar resolver o problema, a nova bandeira deve ter reforço nas pontas. “Quando alguém vê a bandeira rasgada, já liga para nos avisar”, conta. A troca de flores e roçada de grama são feitas conforme cronograma e ocorrem em média a cada 15 dias.